



11/09/2019  
A  
A  
A

Acta número nove do mandato de dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

---- Ao vigésimo sétimo dia do mês de Setembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no Salão desta Freguesia em Ribeira Ruiva, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da acta da sessão anterior; -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-06-2019 a 31-08-2019; -----

---- Ponto três: Diversos. -----

---- Estiveram presentes os seguintes membros da assembleia: João José Castelo Branco Ginginha; Francisco Fernandes Dinis; Fernando Paulo Gomes Gonçalves, Rita Alexandra Duarte Santos Gomes Morte, Vera Lúcia Gomes Ferreira Morgado, Nelson Luís Ferreira Campos, Sérgio Manuel Lopes Formiga, Manuel Francisco de Oliveira Ramos, Maria José Neves Felício Neuparth de Sottomayor, e André Gonçalo Ferreira Valentim. -----

---- Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove: -----

---- Do Partido Socialista (doravante designado por “PS”): João Nuno Borga Fernandes por Abílio José Menezes Dias; -----

---- Do Bloco de Esquerda (doravante designado por “BE”): Ana Maria Diegues Mendes Costa por Ana Filipa Sousa das Neves Cadete; -----

---- Registou-se a ausência da membro da assembleia, Andreia Filipa Ferreira de Sousa. --

---- Presidente da mesa começou por saudar todos os presentes bem como o facto da reunião ser descentralizada. -----

---- Face à ausência do segundo secretário da Assembleia, o Presidente da mesa, solicitou que o membro Rita Alexandra Duarte Santos Gomes Morte, na presente assembleia, tomasse lugar na mesa como segundo secretário, o que foi aprovado por unanimidade. --

---- De seguida, deu por iniciado o período antes da ordem do dia. -----



jos Gonçalves

Fluor

---- O membro da Assembleia de Freguesia, Fernando Gonçalves, solicitou a palavra e felicitou o Município e a Junta de Freguesia pelo trabalho realizado no Largo do Quinchoso, ou seja, a marcação do pavimento no estacionamento, em virtude de uma fluidez do trânsito, que melhorou substancialmente. -----

---- De seguida, Sérgio Formiga, questionou quanto a eventuais ações da empresa “Águas do Ribatejo” à semelhança das ocorridas que, na sua opinião, não foram eficazes. Continuou com a abordagem à “casa do rio” em Ribeira Branca, questionando qual o futuro para a mesma. Abordou ainda o orçamento participativo salientando que os 32.000,00 € (trinta e dois mil euros) teimam em não aparecer. Em relação à estação elevatória, alertou para o cheiro desta e para a possibilidade de colocar filtros para solucionar o problema. Por fim, disse discordar da posição do presidente da junta, que disse a um órgão de comunicação social, afirmando que não procedia à limpeza do rio, devido a certas pessoas voltarem e procederem ao mesmo tipo de atitudes. -----

---- Manuel Ramos, usou de seguida da palavra, e entregou à mesa documentos, passando de seguida a expor o conteúdo dos mesmos, sendo o primeiro a pavimentação provisória da “Rua do Alto das Pedreiras” em Lapas. Continuou com as intervenções na via pública, promovidas pela “Águas do Ribatejo”, elencando as consequências das mesmas, bem como da necessidade da ação da junta em futuras intervenções. -----

---- Abordou ainda, as questões relacionadas com o despejo do lixo doméstico, analisando várias situações em concreto, com fotografias que constavam em documento. Criticou a forma como o presidente da mesa da Assembleia dirige as mesmas, por, segundo ele, haver uma condicionante pelo tempo dado para intervenções, próprio de tempos antes do “25 de Abril”. Se não houver tempo para tudo se discutir nada impede de ser retomada em nova data. -----

---- De seguida, André Valentim, começou por felicitar o membro da assembleia Francisco Dinis pela sua inclusão nas listas de candidatos a deputados da Assembleia da República. Voltou a frisar a situação do site da junta, essencial para esta. Continuou dando nota do contentor do lixo na estrada municipal 563, tombar facilmente. Finalizou questionando do pensamento do executivo para obras a realizar, pois projetos há, propostas também,



João Gonçalves

FDI

mas tem de se deixar de fazer obras pontuais e promover intervenções estratégicas e definitivas. Mostrou ainda preocupação com as palavras do presidente de junta quanto à situação do rio pois “comportamento gera comportamento”. -----

---- Nelson Campos iniciou a sua intervenção dizendo que, no que respeita à situação do rio, a solução provavelmente teria de passar por colocar lá alguém da autoridade a certa hora, mesmo acarretando os naturais custos. Referiu também que o cenário que alertou em última sessão da assembleia, a propósito do banco, se mantém. -----

---- De seguida, Francisco Dinis, pediu a palavra para tecer um comentário ao que foi dito, tendo começado por lamentar a sua ausência nas últimas reuniões, justificando a mesma e acrescentando que muito valoriza as sessões. Agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas por André Valentim, dando nota do sentimento de representatividade do concelho ao integrar as listas. Terminou lamentando a utilização do “25 de Abril” da parte da CDU como argumento para fazer valer os seus interesses, os tempos no caso concreto. Reforçou dizendo que estes são determinados em consequência dos resultados eleitorais e, por isso, da vontade do povo. Uma melhor gestão, mais objetiva e aproveitando os diversos pontos seria melhor solução em vez de se criar o que considerou um “não assunto”, com a agravante da mesa ser bastante condescendente na matéria. -----

---- O Presidente da Junta, Júlio Clérigo, usou, de seguida, da palavra e começou por informar que a Junta pretende colocar um ecoponto no Largo Pedro Gonçalves em Ribeira Ruiva, constatando que o centro ainda não está tão beneficiado nesta matéria e, como tal, apresentou esta solução, de seguida, solicitou inclusivamente aos cidadãos da Ribeira Ruiva, presentes na Assembleia, qual seria a precessão dos mesmos, no que obteve a concordância de todos. -----

---- Quanto ao “Largo do Quinchoso”, disse ter recebido uma reclamação de uma senhora relacionada com a quantidade do estacionamento, apresentando esta como exemplo de que não é possível agradar a todos, apesar de no caso concreto as obras terem sido elogiadas por todas as outras pessoas que o abordaram, incluindo a direcção do Jardim de Infância. -----



17-5 Giff.  
D  
17-5

---- Quanto às questões do Sr. Manuel Ramos, lembrou uma vez mais, que é usual o mesmo apresentar na Assembleia, assuntos que anteriormente já haviam sido solucionados, no entanto, insiste nesta prática, apresentando fotografias desactualizadas, para além das situações que reporta, serem praticamente todas, da responsabilidade do Município. -----

---- Em relação à Estrada da Ribeira, embora não seja da responsabilidade da junta, considera que a situação está melhor que anteriormente e que a junta estará sempre presente para fazer as reivindicações necessárias. No que respeita à casa do rio, é determinante, numa lógica de valorização e torná-la uma mais valia, ser prioritário que estejam iniciados os arranjos exteriores, conforme projecto existente. No seguimento de respostas às questões colocadas, afirmou que o orçamento participativo não é da responsabilidade da junta, mas adiantou que não haverá mais orçamentos até que sejam concretizadas as obras definidas pelos já aprovados e que o valor para o orçamento da Ribeira Branca não é o que foi referido. -----

---- Sobre o lixo deixado no espaço de lazer “entre os rios”, disse ao Jornal “O Almonda”, embora o espaço já estivesse limpo, que tinha pensado e dito a algumas pessoas, que não limparia no dia em causa para que os utilizadores que provocaram aquilo, e que são, normalmente os mesmos prevaricadores, pudessem ver com “os seus próprios olhos” no dia seguinte (dia em que habitualmente frequentam aquele local), o estado em que deixaram as mesas e todo o espaço envolvente. No entanto, como houve pessoas que apanharam as garrafas, vimo-nos obrigados a concluir a limpeza de imediato. -----

---- Quanto ao alcatroamento do “Alto das Baralhas”, o Presidente afirmou, que não estando nas melhores condições, está muito melhor e utilizável, tendo em comparação com o que havia antes da sua entrada na Junta. Para testemunhar esse facto, sugeriu que perguntassem aos moradores da área em causa, se não estão mais satisfeitos agora do que outrora, embora estejamos conscientes, de que precisam de mais e melhor, pois o que está feito foi o que estava ao nosso alcance e que outros não fizeram durante muitos anos. ---

---- Relativamente aos assuntos respeitantes à empresa “Águas do Ribatejo”, continua atento e a acompanhar o desenvolvimento das intervenções desta. -----



*José Gomes*  
✍

*José Gomes*

---- No que concerne à questão do banco na “Rua do Jogo da Bola”, informou ter reportado o assunto para a Câmara Municipal e que o mesmo já está a ser resolvido. ----

---- Terminado o período antes da ordem do dia, passou-se de seguida, à ordem de trabalhos. -----

---- Ponto um: Ninguém usou da palavra para fazer qualquer comentário, passando-se de imediato à sua votação. Aprovada por maioria com três abstenções (uma do “PS”, uma do “PSD” e uma do “BE”). -----

---- Ponto dois: Após questão colocada por Nelson Campos relacionada com a charca, o presidente respondeu que está a aguardar que passe o inverno para verificar se esta continua a não reter as águas. Acrescentou que a profundidade desta é de cerca de quatro metros. -----

---- Ponto três: Foi solicitado por alguns eleitos, em conformidade com o discutido no período antes da ordem do dia, o projeto de arquitetura (do espaço envolvente da estação elevatória) para a próxima reunião da Assembleia. Acrescentou-se que nada se está a colocar em causa o trabalho e a veracidade dos factos do que foi dito anteriormente. ----

---- Relativamente à “Rua do Casal Gaspar”, o Sr. André Valentim, afirmou que a existência do cedro no meio do cruzamento apresenta perigo, e que na sua opinião, deveria ser retirado. -----

---- O Presidente respondeu que partilha a mesma opinião no sentido do corte da árvore, porém, há moradores que são de opinião da continuação da mesma, dado existir no local há muitos anos e entenderem não fazer qualquer diferença, ou entrave à circulação das viaturas, pelo que, se decidiu manter a situação. -----

---- Ninguém querendo usar mais da palavra, o presidente da mesa deu a oportunidade a alguém do público poder intervir. -----

---- Interveio uma cidadã alegando que quando chove muito é impossível chegar ao carro sem botins dado o estado da situação (estrada) junto à escola primária. O presidente Júlio Clérigo disse que as vias não são da competência da junta de freguesia, no entanto, iria averiguar a referida situação. -----





Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de  
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

---- Não havendo qualquer intervenção e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por si, e pelos secretários da Assembleia. -----

---- O Presidente da Assembleia: João José Gótho Branco Gótho

---- O Primeiro Secretário: Francisco Fernandes Dias

---- A Segundo Secretário: Diogo Teixeira

Manuel Francisco de Oliveira Ramos\*

## Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca - 27/9/2019

dfos  
C/ta  
D

### RUA DO MOUCHÃO

Na passada assembleia e em resposta a questões por mim colocadas, nomeadamente deficiências com a limpeza e recolha de lixo doméstico, o senhor presidente da junta de freguesia exibiu uma foto, embora de forma particular, em que uma vide vinda de uma propriedade, da qual detenho a posse, tapava duas placas informativas, justificando assim de que nem tudo pode estar bem em todo o momento. Na altura efectuei o desafio, que foi recusado, para a referida foto ser exibida a toda a assembleia justificando que aquilo só aconteceu por um período muito curto e que já á muito estava solucionado inclusive com o corte pelo pé da respectiva parreira. A foto 1 identifica as referidas placas, que foram colocadas por particulares. No meu entender este é um caso de menor importância.

Mas, quando isto foi monitorizado podia também ser considerado o apresentado na foto 2. Era só olhar para o outro lado da estrada, e verificar que a sargeta se encontra obstruída á mais de dois anos com as inerentes anomalias no escoamento das águas pluviais. Podia ainda ser considerada uma outra política de monitorização para a recolha dos lixos domésticos. A foto 3 exemplifica bem uma situação que sendo resolvida recentemente, esteve assim mais de dois meses.



Foto 1



Foto 2



Foto 3

Torres Novas, 27 de setembro de 2019

*\*Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Manuel Francisco de Oliveira Ramos\*

## **Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca - 27/9/2019**

### **INTERVENÇÕES NA VIA PUBLICA**

*Manuel Francisco de Oliveira Ramos*  


Concluídas que estão as intervenções na via pública e reposição do respectivo pavimento por motivo das recentes obras das Águas do Ribatejo, importa fazer algumas considerações:

1. A morosidade e os respectivos inconvenientes provocados aos utilizadores
2. As várias deficiências do piso, durante o período das obras, colocando a segurança rodoviária em causa
3. As várias recomendações e preocupações manifestadas em várias assembleias de freguesia
4. A tese, indevidamente defendida, de que antes de uma pavimentação definitiva teria de passar o tempo suficiente para o abatimento e compactação das zonas intervencionadas.
5. Foram muitos meses que castigaram e prejudicaram os munícipes.

Assim, e de acordo com as competências e responsabilidades que a junta de freguesia detém, recomenda-se que esta utilize os meios ao seu alcance no sentido de obviar, em futuras intervenções, os incómodos referidos.

Mais uma vez reafirmo que estes tipos de obra não necessitam dos tempos necessários ao abatimento e compactação dos materiais para a reposição definitiva do pavimento. É só utilizar materiais e técnicas de acordo com a obra.

Fica um testemunho: por motivos da minha vida particular tenho-me deslocado com alguma frequência a Oeiras, onde normalmente permaneço alguns dias. Já observei várias intervenções idênticas e pude verificar que o tempo das obras normalmente não ultrapassam as três semanas, sendo que a única anomalia visível são as costuras que ficam e muitas vezes nem isso pois é colocado um novo pavimento em toda a sua extensão.

Torres Novas, 27 de setembro de 2019

*\*Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*



Manuel Francisco de Oliveira Ramos



Manuel Francisco de Oliveira Ramos\*

## **Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca - 27/9/2019**

### **RECOMENDAÇÃO**

*fos* *W/ta*  
*JD*

Em devido tempo foi pavimentada, embora de forma provisória, a rua do Alto das Pedreiras em Lapas. Aquela solução foi executada como alternativa a um projecto existente e que chegou a ser adjudicado e posteriormente anulado sendo a sua justificação a anterior crise financeira que afectou o município. De notar que o referido projecto contempla uma maior largura do pavimento, passeios e esgotos pluviais além de outros pormenores.

Actualmente é muito concorrido, não só por trânsito automóvel, mas também por muitos munícipes que aproveitam aquele trajecto para actividades físicas de manutenção e lazer e até desportivas. Pelo seu traçado e características é neste momento um perigo para a integridade física de pessoas e bens que por lá circulam. Uma recente intervenção no corte de vegetação nas bermas, dando assim mais alguma visibilidade, minimiza, mas não resolve os problemas de segurança existentes.

Assim, e de acordo com as competências e responsabilidades que a junta de freguesia detém, recomenda-se que esta utilize os meios ao seu alcance no sentido da execução da obra em causa visto que as razões da sua anulação já não se verificam.

De acrescentar que o autor do presente documento, sendo utilizador assíduo da referida via muitas vezes utiliza a zona fora do alcatrão numa ótica de segurança, cuidado que muitos não consideram.

A foto exhibe uma vegetação que se manteve todo o verão e que só recentemente foi cortada contribuindo assim para uma falta de visibilidade na curva.



Torres Novas, 27 de Setembro de 2019

*\*Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

  
Manuel Francisco de Oliveira Ramos